

# **CLWP EÓLICA PARQUE III S.A.**

## **Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022**



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Senhores Acionistas,

A Administração da CLWP Eólica Parque III S.A. (“CLWP III” ou “Companhia”) tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31.12.2023. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### 1. Perfil Institucional

A Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que detém autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para explorar a Central Eólica Campo Largo III, com potência instalada de 29,7 MW, garantia física de 14,6 MW médios e energia comercializada no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) em leilão A-5, de 28 de novembro de 2014, pelo prazo de 20 anos. A CLWP III é uma das 11 Centrais Eólicas (Centrais) que compõem o Conjunto Eólico Campo Largo, e está localizada entre os municípios de Umburanas e Santo Sé, Estado da Bahia.

A Companhia não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia”), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços e reembolso das despesas com o pessoal diretamente alocado na Central.

### 2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da CLWP III pertence à CLWP Brasil Participações S.A., uma *holding* controlada pela ENGIE Brasil Energia. Sediada em Florianópolis, a ENGIE Brasil Energia é uma plataforma de investimento em infraestrutura, atuante nas atividades de geração centralizada e distribuída, comercialização, *trading* e transmissão de energia elétrica. Atua ainda no segmento de transporte de gás, por meio da TAG – Transportadora Associada de Gás – em conjunto com outros sócios.

### 3. Ambiente Macroeconômico

A economia brasileira em 2023 apresentou desempenho levemente superior ao projetado pelos economistas e pelo mercado, com inflação mais controlada e corte nas taxas de juros. O Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,9%, ajudado pelo bom desempenho do mercado de trabalho formal e do agronegócio. O país colheu uma supersafra e se beneficiou de preços ainda elevados das commodities no cenário internacional. Se em 2022, a maior parte da contribuição para o PIB veio da indústria e dos serviços, em 2023 o impulso veio do agronegócio e das atividades de extração. Os setores industrial e de serviços continuaram sendo afetados pelos juros em patamares ainda altos.

A inflação baixou gradualmente e encerrou o ano em 4,62%, portanto, dentro da meta estipulada pelas autoridades (de até 4,75%). A valorização do real e o choque de preços das commodities, que aumentaram cerca de 20% em 2022 e caíram em 2023, puxaram o índice de preços para baixo, assim como o aumento da oferta de alimentos. O dólar PTAX encerrou o ano em R\$ 4,84, 7,1% menor que a cotação ao final de 2022, que era R\$ 5,21.

O alívio inflacionário permitiu que o Banco Central iniciasse seu ciclo de queda da taxa Selic, com o primeiro corte anunciado em agosto. Ainda que continue alta, a taxa básica de juros da economia começou 2023 em 13,75% e terminou o ano em 11,75%, com mais sinalizações de cortes pela frente.

### 4. Desempenho Operacional

Em 2023, a geração total bruta da CLWP III alcançou 95,5 GWh, 1,2% abaixo da observada em 2022, que foi de 96,6 GWh.

O índice de disponibilidade, considerando-se todas as paradas programadas, atingido no ano em análise foi de 82,6%, estável se comparado ao ano de 2022.



## 5. Desempenho Econômico-Financeiro

Indicadores de resultado	2023	2022	Varição	Varição %
Receita operacional líquida	23.038	23.204	(166)	(0,7)
Lucro bruto	7.381	11.333	(3.952)	(34,9)
Margem bruta	32,0%	48,8%		(16,8 p.p.)
Resultado do serviço (Ebit)	7.184	11.191	(4.007)	(35,8)
Ebitda (Lajida) <sup>1</sup>	13.518	17.522	(4.004)	(22,9)
Margem Ebitda (Lajida)	58,7%	75,5%		(16,8 p.p.)
Resultado financeiro	(1.593)	(3.365)	1.772	(52,7)
Lucro líquido do exercício	2.351	4.452	(2.101)	(47,2)

<sup>1</sup> Ebitda (Lajida): lucro líquido + resultado financeiro + depreciação

### Comentário sobre as principais variações

**Receita operacional líquida:** a diminuição decorreu, substancialmente, pela redução da receita de indenização por indisponibilidade e atenuada pela atualização monetária dos contratos de venda de energia com distribuidoras.

**EBITDA:** a diminuição é motivada, principalmente, pelo aumento dos custos da energia vendida, sendo um dos seus principais impactos, as variações das contas de serviços de terceiros e energia elétrica comprada.

**Resultado financeiro:** a redução é proveniente, substancialmente, do aumento da renda de aplicações financeiras e pela redução de juros e variação monetária sobre financiamento, em decorrência da redução dos índices inflacionários.

**Lucro líquido do exercício:** a diminuição é motivada pelos efeitos anteriormente citados e pelo decréscimo do imposto de renda e da contribuição social.

## 6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

## 7. Serviços de Auditoria

A Companhia informa que os auditores independentes da Companhia, Ernst & Young Auditores Independentes S.S. Ltda., não prestaram serviços não relacionados à auditoria independente em 2023.

## 8. Agradecimentos

A Administração de CLWP Eólica Parque III S.A. agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho no ano de 2023.

A Administração



**CLWP EÓLICA PARQUE III S.A.**  
CNPJ Nº 16.755.810/0001-98 | NIRE Nº 42 3 0004553-5  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
(Em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>			
	Nota	31.12.2023	31.12.2022
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	49.763	38.589
Contas a receber de clientes	5	3.986	3.675
Indenização por indisponibilidade a receber	12	1.668	3.965
Outros ativos circulantes		544	191
		<b>55.961</b>	<b>46.420</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Depósitos vinculados	6	3.787	3.840
Outros ativos não circulantes		111	111
		<b>3.898</b>	<b>3.951</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>7</b>	<b>141.415</b>	<b>148.345</b>
<b>Intangível</b>		<b>32</b>	<b>36</b>
		<b>145.345</b>	<b>152.332</b>
<b>TOTAL</b>		<b>201.306</b>	<b>198.752</b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	Nota	31.12.2023	31.12.2022
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	2.666	2.042
Dividendos	11	223	275
Financiamento	10	6.453	6.411
Ressarcimentos às distribuidoras	12	19.508	15.501
Outros passivos circulantes		854	1.118
		<b>29.704</b>	<b>25.347</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	2.172	1.051
Financiamento	10	65.243	70.741
Ressarcimentos às distribuidoras	12	13.450	10.860
Provisão para desmobilização	7	4.857	6.590
Outros passivos não circulantes		2	-
		<b>85.724</b>	<b>89.242</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
	<b>11</b>		
Capital social		81.543	81.543
Reservas de lucros		4.000	2.207
Dividendos adicionais propostos		335	413
		<b>85.878</b>	<b>84.163</b>
<b>TOTAL</b>		<b>201.306</b>	<b>198.752</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**CLWP EÓLICA PARQUE III S.A.**  
CNPJ Nº 16.755.810/0001-98 | NIRE Nº 42 3 0004553-5  
**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
(Em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>12</b>	<b>23.038</b>	<b>23.204</b>
<b>Custos da energia vendida</b>			
Depreciação e amortização	7	(6.334)	(6.331)
Serviços de terceiros		(4.087)	(3.727)
Energia elétrica comprada	16	(2.374)	(1.164)
Encargos de uso da rede elétrica e conexão		(1.755)	(1.640)
Transações no mercado de energia de curto prazo		(178)	2.102
Outros		(929)	(1.111)
		<b>(15.657)</b>	<b>(11.871)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>7.381</b>	<b>11.333</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas com vendas, gerais e administrativas		(197)	(142)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS</b>		<b>7.184</b>	<b>11.191</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Renda de aplicações financeiras		5.184	3.752
Renda de depósitos vinculados		461	439
Juros e variação monetária sobre financiamento	10	(6.622)	(6.868)
Juros sobre fornecedores		(303)	(271)
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	7	(249)	(372)
Outras despesas financeiras, líquidas		(64)	(45)
		<b>(1.593)</b>	<b>(3.365)</b>
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO</b>		<b>5.591</b>	<b>7.826</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social correntes</b>	<b>13</b>		
Imposto de renda		(2.318)	(2.422)
Contribuição social		(922)	(952)
		<b>(3.240)</b>	<b>(3.374)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>2.351</b>	<b>4.452</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS**  
**FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
(Em milhares de reais)

	2023	2022
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.351</b>	<b>4.452</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>2.351</b>	<b>4.452</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**CLWP EÓLICA PARQUE III S.A.**  
**CNPJ Nº 16.755.810/0001-98 | NIRE Nº 42 3 0004553-5**  
**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
(Em milhares de reais)

	Nota	Reservas de lucros				Total	
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos		
<b>Saldos em 31.12.2021</b>		<b>81.543</b>	-	-	-	<b>(1.557)</b>	<b>79.986</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	4.452	4.452
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	145	-	-	(145)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(275)	(275)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	413	(413)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	2.062	-	(2.062)	-
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>11</b>	<b>81.543</b>	<b>145</b>	<b>2.062</b>	<b>413</b>	-	<b>84.163</b>
Dividendos adicionais propostos		-	-	-	(413)	-	(413)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	2.351	2.351
Destinações propostas à AGO:							
- Reserva legal		-	118	-	-	(118)	-
- Dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	-	(223)	(223)
- Dividendos adicionais propostos		-	-	-	335	(335)	-
- Reserva de retenção de lucros		-	-	1.675	-	(1.675)	-
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>11</b>	<b>81.543</b>	<b>263</b>	<b>3.737</b>	<b>335</b>	-	<b>85.878</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**CLWP EÓLICA PARQUE III S.A.**  
**CNPJ Nº 16.755.810/0001-98 | NIRE Nº 42 3 0004553-5**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**  
**PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
**(Em milhares de reais)**

	2023	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	5.591	7.826
<b>Conciliação do lucro com o caixa das operações:</b>		
Depreciação e amortização	6.334	6.331
Juros e variação monetária sobre financiamento	6.622	6.868
Juros e variação monetária sobre provisões para desmobilização	249	372
Juros sobre fornecedores	303	271
Renda de depósitos vinculados	(461)	(439)
Outros	29	(2)
<b>Resultado antes dos tributos ajustado</b>	<b>18.667</b>	<b>21.227</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Contas a receber de clientes	(311)	(313)
Indenização por indisponibilidade a receber	2.297	(3.965)
Outros ativos	(1.402)	(563)
<b>(Redução) aumento nos passivos</b>		
Fornecedores	362	94
Ressarcimentos às distribuidoras	6.597	7.031
Outros passivos	47	89
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>26.257</b>	<b>23.600</b>
Pagamentos de juros sobre financiamento	(5.753)	(6.141)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(2.511)	(1.636)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>17.993</b>	<b>15.823</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicação no imobilizado e no intangível	(320)	(601)
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>(320)</b>	<b>(601)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de financiamento	(6.325)	(6.259)
Depósitos vinculados ao serviço da dívida	514	335
Dividendos pagos	(688)	-
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(6.499)</b>	<b>(5.924)</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.174</b>	<b>9.298</b>
<b>Conciliação do caixa e equivalentes de caixa</b>		
Saldo inicial	38.589	29.291
Saldo final	49.763	38.589
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.174</b>	<b>9.298</b>

As informações adicionais sobre as transações que não afetam o caixa e equivalentes de caixa estão apresentadas na Nota 17 - Informações complementares ao fluxo de caixa.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**CLWP EÓLICA PARQUE III S.A.**  
**CNPJ Nº 16.755.810/0001-98 | NIRE Nº 42 3 0004553-5**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

## **NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A CLWP Eólica Parque III S.A. (“CLWP III” ou “Companhia”), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 24.08.2012, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social a implantação e exploração de usina geradora de energia elétrica de fonte eólica e implantação do sistema de transmissão de interesse restrito, podendo negociar créditos de carbono decorrentes de suas atividades e constituir consórcios para consecução do seu objeto social.

A Companhia detém autorização para explorar a Central Eólica Campo Largo III (“Usina”), a qual está localizada nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA) e possui capacidade instalada de 29,7 MW<sup>1</sup> e garantia física de 14,6 MW médios. Em 22.08.2018, a Aneel autorizou o início da operação comercial da Usina.

Adicionalmente, a Companhia é parte do Consórcio Campo Largo, com participação de 9,09%. O Consórcio Campo Largo é responsável pela operação, manutenção e exploração da subestação e parte da linha de transmissão utilizada pela Companhia em suas operações.

A Companhia não possui colaboradores e os seus administradores renunciaram ao direito de receber qualquer remuneração. A administração da Companhia é conduzida pela controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, que cobra pela prestação de serviços e solicita reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

## **NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base na continuidade operacional e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, e o real como moeda funcional.

Essas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 22.04.2024.

### **a) Continuidade operacional**

A Administração concluiu não haver incertezas materiais que coloquem em dúvida a continuidade da Companhia. Não foram identificados eventos ou condições que, individual ou coletivamente, possam levantar dúvidas significativas quanto à capacidade de manter sua continuidade operacional.

As principais bases de julgamento utilizadas para tal conclusão são: (i) principais atividades decorrentes de autorização de longo prazo; (ii) patrimônio líquido expressivo; e (iii) forte geração de caixa operacional, inclusive com capacidade financeira para quitação de compromissos assumidos junto a instituições financeiras. Assim, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

---

<sup>1</sup> As informações não financeiras contidas nessas demonstrações financeiras como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são auditadas pelos auditores independentes.



## NOTA 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a) Instrumentos financeiros

#### a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São compostos pelos numerários em espécie, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor. Tais aplicações financeiras são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, sendo mensuradas ao valor justo na data das demonstrações financeiras. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

#### a.2) Contas a receber de clientes

São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. São registradas inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado.

#### a.3) Depósitos vinculados

São mantidos para atendimento às exigências legais e contratuais. São contabilizados inicialmente pelo valor depositado e, posteriormente, pelo custo amortizado.

#### a.4) Financiamento

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

### b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. Os juros e os demais encargos financeiros do financiamento, durante o período de construção, foram computados como custo do respectivo imobilizado. O valor presente do custo esperado para desmobilização de um ativo após seu uso, quando aplicável, é incluído no custo do respectivo ativo. Os custos dos ativos imobilizados são deduzidos da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens.

#### c) Avaliação do valor de recuperação do imobilizado – *Impairment*

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, os bens do ativo imobilizado com a finalidade de identificar evidências que possam levar a perdas de valores não recuperáveis das respectivas unidades geradoras de caixa, ou ainda, quando eventos ou alterações significativas indicarem que os seus valores contábeis possam não ser recuperáveis. Se identificado que o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, essa provisão para perda (*impairment*) é reconhecida no resultado do exercício.

#### d) Provisão para desmobilização

Os custos de desmobilização da Usina são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

#### e) Distribuição de dividendos

Os dividendos são reconhecidos como passivo nos seguintes momentos: (i) dividendos mínimos obrigatórios – quando do encerramento do exercício; (ii) dividendos intercalares e intermediários – quando de sua aprovação pela Diretoria Executiva; e (iii) dividendos adicionais propostos no encerramento do exercício – quando de sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

#### f) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridos.

#### g) Transações entre partes relacionadas

As transações entre partes relacionadas são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, e são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.



## h) Receita de contrato com cliente

A receita é mensurada com base na contraprestação precificada no contrato com o cliente, pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos tributos incidentes sobre ela.

A receita é reconhecida conforme os contratos firmados, cuja obrigação de desempenho é atendida mensalmente, dado que o cliente simultaneamente recebe e consome os benefícios fornecidos pela Companhia, conseqüentemente, o valor da contraprestação reflete o valor justo a receber quando a energia é efetivamente entregue ao cliente.

## i) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações financeiras.

## j) Operações controladas em conjunto

Os ativos, passivos, receitas e despesas relativas à participação no Consórcio Campo Largo (entidade sem personalidade jurídica) são reconhecidos diretamente nas demonstrações financeiras da Companhia, não se fazendo necessário, portanto, nenhum procedimento de consolidação dessas operações.

## k) Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações em suas demonstrações financeiras. Para apurar essas estimativas, a Administração utiliza as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações financeiras, além da experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas relativas, principalmente, (i) à definição de vida útil do ativo imobilizado; (ii) ao teste de redução ao valor recuperável dos ativos de longa duração; (iii) à provisão para desmobilização da Usina.

## l) Novas normas, alterações e interpretações

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu revisões às normas existentes, aplicáveis a partir de 01.01.2023. A relação destas revisões aplicáveis e adotadas pela Companhia e respectivos impactos é apresentada a seguir:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Pronunciamento Técnico CPC nº 50</b>			
Este Pronunciamento substituiu a norma anteriormente vigente sobre Contratos de seguro (CPC 11).	07.05.2021	01.01.2023	Sem impactos relevantes.
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 20</b>			
Pronunciamentos Técnicos CPC 11 – Contratos de seguro; CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 21 (R1) – Demonstração intermediária; CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 32 – Tributos sobre o lucro; CPC 37 (R1) – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade; CPC 30 (R1) – Instrumentos financeiros: evidenciação; CPC 37 – Receita de contrato com cliente; e CPC 39 – Contabilização e relatório contábil de planos de benefício de aposentadoria.	01.04.2022	01.01.2023 (ajuste CPC 37, aplicação imediata)	Sem impactos relevantes.
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 22</b>			
Pronunciamentos Técnicos CPC 15 (R1) – Combinação de negócios; CPC 27 – Ativo imobilizado; CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos; e CPC 41 – Resultado por ação.	04.08.2023	01.01.2023	Sem impactos relevantes.



## m) Novas normas, alterações e interpretações ainda não vigentes

A partir de 01.01.2024, estarão vigentes os seguintes pronunciamentos, os quais não foram adotados antecipadamente pela Companhia:

Revisão e Normas impactadas	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 23</b>			
Pronunciamentos Técnicos CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações contábeis; e CPC 06 (R2) – Arrendamentos.	04.08.2023	01.01.2024	Sem impactos relevantes.
<b>Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 24</b>			
Em decorrência das alterações de Reforma Tributária Internacional - Regras Modelo do Pilar Dois e Acordos de Financiamento de Fornecedores, foram realizadas alterações em Pronunciamentos Técnicos CPC 03 (R2) – demonstração dos fluxos de caixa. CPC 32 – tributos sobre o lucro e CPC 40 (R1) – instrumentos financeiros (evidenciação).	01.12.2023	A vigência dessas alterações será estabelecida pelos órgãos reguladores que as aprovarem.	Sem impactos relevantes.

## NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2023	31.12.2022
Caixa e depósitos bancários à vista	1.309	936
Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	48.454	37.653
	<b>49.763</b>	<b>38.589</b>

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, ENGIE Brasil Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. A rentabilidade média do fundo nos anos de 2023 e de 2022 foi de cerca de 99,7% do CDI (taxa referencial dos Certificados de Depósitos Interbancários), respectivamente.

## NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2023	31.12.2022
Distribuidoras	3.774	3.569
Transações realizadas na CCEE	154	18
CLWP V <sup>1</sup> e CLWP VI <sup>2</sup>	58	54
ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC")	-	34
	<b>3.986</b>	<b>3.675</b>

(1) CLWP Eólica Parque V S.A.

(2) CLWP Eólica Parque VI S.A.

Em 31.12.2023 e 31.12.2022, a Companhia não apresentava valores vencidos em seu contas a receber.

## NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Em 31.12.2023, a Companhia mantinha R\$ 3.787 (R\$ 3.840 em 31.12.2022) relativos a garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), bem como das despesas de operação e manutenção, e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e das despesas contratuais de operação e de manutenção, respectivamente.



## NOTA 7. IMOBILIZADO

### a) Composição

	31.12.2023			31.12.2022	
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	3,69%	164.192	(32.112)	132.080	139.800
Edificações e benfeitorias	3,48%	6.650	(1.239)	5.411	5.643
Direito de uso de arrendamentos		4.123	(337)	3.786	2.771
Móveis e utensílios	4,75%	5	-	5	-
		<b>174.970</b>	<b>(33.688)</b>	<b>141.282</b>	<b>148.214</b>
<b>Em curso</b>		<b>133</b>	<b>-</b>	<b>133</b>	<b>131</b>
		<b>175.103</b>	<b>(33.688)</b>	<b>141.415</b>	<b>148.345</b>

### b) Mutação do ativo imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Edificações e benfeitorias	Direito de Uso de arrendamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
<b>Saldos em 31.12.2021</b>	<b>145.819</b>	<b>5.872</b>	<b>2.785</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>154.506</b>
Ingressos	-	-	-	-	128	128
Baixas	(6)	-	-	-	-	(6)
Remensuração	-	-	48	-	-	48
Transferências	26	1	-	-	(27)	-
Depreciação	(6.039)	(230)	(62)	-	-	(6.331)
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>139.800</b>	<b>5.643</b>	<b>2.771</b>	<b>-</b>	<b>131</b>	<b>148.345</b>
Ingressos	-	-	-	-	316	316
Reversão de provisão para desmobilização	(1.982)	-	-	-	-	(1.982)
Baixas	(19)	-	-	-	-	(19)
Remensuração	-	-	1.085	-	-	1.085
Transferências	309	-	-	5	(314)	-
Depreciação	(6.028)	(232)	(70)	-	-	(6.330)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>132.080</b>	<b>5.411</b>	<b>3.786</b>	<b>5</b>	<b>133</b>	<b>141.415</b>

### c) Provisão para desmobilização

Em 2019, a Companhia reconheceu em seu imobilizado a provisão dos custos decorrentes da desmobilização de seu parque eólico, com base no valor presente dos fluxos de caixa esperados para o cumprimento da obrigação de retirada dos ativos e de restauração do local ao final do prazo de autorização. A taxa real de desconto utilizada para o cálculo do valor presente é 3,59%, baseado nas taxas de títulos públicos com vencimento similar ao do término das autorizações. O saldo da provisão para desmobilização registrada no passivo não circulante em 31.12.2023 era de R\$ 4.857 (R\$ 6.590 em 31.12.2022), a variação do saldo é decorrente de (i) juros e variação monetária de R\$ 249 registrada no resultado de 31.12.2023 (R\$ 372 em 31.12.2022) e (ii) redução de R\$ 1.982 por revisão das premissas e estimativas que compõem o cálculo da provisão.

### d) Autorização do Órgão Regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração da Central Eólica Campo Largo III, com capacidade instalada de 29,7 MW, pelo prazo de 35 anos, a contar da data de 07.2015.



## NOTA 8. FORNECEDORES

	31.12.2023	31.12.2022
Arrendamentos a pagar	2.594	1.370
Fornecedores de materiais e serviços	1.096	748
Fornecedores de imobilizado	796	800
Energia elétrica comprada	204	32
Encargos de uso da rede elétrica	148	143
	<b>4.838</b>	<b>3.093</b>
Passivo circulante	2.666	2.042
Passivo não circulante	2.172	1.051
	<b>4.838</b>	<b>3.093</b>

## NOTA 9. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos da ENGIE Brasil Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um destes fatores de risco:

### a) Risco de mercado

Esse risco está relacionado com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas aos seus passivos, resultando em efeitos em suas despesas financeiras. A Companhia está exposta às variações da TJLP, em decorrência do financiamento contratado.

A flutuação da TJLP tende a acompanhar as flutuações das taxas de juros e efeitos inflacionários. Desta forma, o financiamento contratado tende a estar protegido pelos contratos de energia, os quais possuem cláusula de reajuste inflacionário, com a aplicação de IPCA, representando, portanto, um *hedge* natural de longo prazo. Adicionalmente, o montante correspondente à parcela da TJLP que excede 6% a.a. é incorporado ao principal da dívida, fator que mitiga o impacto imediato no fluxo de caixa da Companhia, em caso de aceleração da TJLP.

A seguir é apresentada a análise de sensibilidade preparada pela Companhia. O cenário-base provável para o ano de 2024 foi definido por meio das premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação	Variação	Cenário Provável	Sensibilidade		
	2023	2024	Provável	$\Delta + 25\%$ (*)	Administração
TJLP	6,6%	6,5%	-0,1 p.p.	1,6 p.p.	0,1 p.p.

(\*) Variações sobre o cenário provável de 2024.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices do ano de 2023 e os previstos no cenário provável para 2024, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para 2024. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido de 2024, em comparação com o ano de 2023, caso tais cenários se materializem, são estas:

Financiamento	Saldo em 31.12.2023	Sensibilidade		
		Provável	$\Delta + 25\%$	Administração
TJLP	71.696	18	(829)	(55)



## b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (financiamento, deduzido dos depósitos vinculados ao serviço da dívida e do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido. A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.12.2023	31.12.2022
Dívida	71.696	77.152
(-) Depósitos vinculados ao serviço da dívida	(3.787)	(3.840)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(49.763)	(38.589)
<b>Dívida líquida</b>	<b>18.146</b>	<b>34.723</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>85.878</b>	<b>84.163</b>
<b>Endividamento líquido / Patrimônio líquido</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>

## c) Risco de crédito

As transações relevantes para os negócios da Companhia em que há exposição ao risco de crédito são as vendas de energia e as aplicações financeiras.

Nas operações de venda de energia, a Companhia minimiza o seu risco de crédito por meio da utilização de um mecanismo de constituição de garantias envolvendo os recebíveis de seus clientes.

No que tange à aplicação no mercado financeiro, os recursos disponíveis da Companhia são alocados em um Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa, o qual tem como política a alocação de seu patrimônio em ativos de baixíssimo risco. Em 31.12.2023, esse fundo possuía 100% de sua carteira em ativos com risco de crédito do Governo Brasileiro, todos com liquidez diária. De acordo com o planejamento financeiro da Companhia, os recursos desse fundo serão utilizados no curto prazo, reduzindo substancialmente o risco de quaisquer efeitos significativos nos seus rendimentos, em decorrência de eventual redução da taxa básica de juros da economia brasileira.

## d) Risco de liquidez

A Companhia, para assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações, utiliza uma política de caixa mínimo, revisada anualmente com base nas projeções de caixa e monitorada mensalmente. A gestão de aplicações financeiras tem foco em instrumentos de curtíssimo prazo, prioritariamente com vencimentos diários, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

No demonstrativo a seguir apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.12.2023. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para a dívida com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do exercício.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	2.666	673	553	2.454	6.346
Financiamento	6.593	12.702	12.702	41.282	73.279
	<b>9.259</b>	<b>13.375</b>	<b>13.255</b>	<b>43.736</b>	<b>79.625</b>



## e) Categoria dos instrumentos financeiros

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Valor justo por meio do resultado</b>		
Aplicações financeiras	48.454	37.653
<b>Custo amortizado</b>		
Caixa e depósitos bancários à vista	1.309	936
Contas a receber de clientes	3.986	3.675
Indenização por indisponibilidade a receber	1.668	3.965
Depósitos vinculados	3.787	3.840
	<b>59.204</b>	<b>50.069</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Custo amortizado</b>		
Fornecedores	4.838	3.093
Ressarcimentos às distribuidoras	32.958	26.361
Financiamento	71.696	77.152
	<b>109.492</b>	<b>106.606</b>

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

## NOTA 10. FINANCIAMENTO

### a) Mutação do financiamento

<b>Saldos em 31.12.2021</b>	<b>82.684</b>
Juros e variação monetária	6.868
Amortização do principal	(6.259)
Amortização de juros	(6.141)
<b>Saldos em 31.12.2022</b>	<b>77.152</b>
Juros e variação monetária	6.622
Amortização do principal	(6.325)
Amortização de juros	(5.753)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>	<b>71.696</b>
Passivo circulante	6.453
Passivo não circulante	65.243
	<b>71.696</b>

### b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2025	6.214
2026	6.214
2027	6.214
2028	6.214
2029	6.214
2030 a 2034	31.069
2035	3.104
	<b>65.243</b>



### c) Condições contratadas

	Condições de pagamento			Saldos em 31.12.2023
	Encargos	Vencimento	Principal e encargos	
BNDES	TJLP + 1,82% a.a.	06.2035	Mensais	71.696

### d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) penhor da totalidade das ações representativas ao capital social; (ii) cessão dos direitos creditórios decorrentes dos contratos de compra e de venda de energia elétrica; (iii) contas reserva do serviço da dívida e reserva de O&M; (iv) cessão dos direitos emergentes da autorização; (v) penhor das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto; e (vi) fiança corporativa da controladora direta CLWP Brasil Participações e das controladoras indiretas, ENGIE Brasil Complementares Participações Ltda. e ENGIE Brasil Energia S.A.

### e) Compromissos contratuais (covenants)

Dívida	Covenants
BNDES	(i) Índice de cobertura do serviço da dívida <sup>1</sup> $\geq$ 1,25

(1) Índice de cobertura do serviço da dívida: Geração de caixa da atividade / Serviço da dívida.

Os compromissos financeiros estabelecidos no financiamento estão sendo cumpridos pela Companhia e são apurados anualmente, conforme estabelecido nestes contratos.

## NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2023 e 31.12.2022 era de R\$ 81.543, representado por 81.543.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 81.542.999 pertencem à controladora CLWP Brasil Participações S.A. e 1 pertence à ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda. ("ECP"). A ECP é controlada pela ENGIE Brasil Energia S.A.

### b) Reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios

Do lucro líquido do exercício, 5% são aplicados, antes de qualquer outra destinação, na constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social da Companhia. A referida reserva tem a finalidade de assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.

A política de dividendos da Companhia estabelece que seus acionistas tenham direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 10% do lucro líquido ajustado do exercício. No exercício de 2023, a Companhia distribuiu dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 223.

### c) Reserva de retenção de lucros

Em 31.12.2023, a Administração da Companhia está propondo a destinação do valor de R\$ 1.675 do lucro do exercício de 2023 para reserva de retenção de lucros. Estes recursos serão destinados a investimentos no parque gerador da Companhia.



## NOTA 12. CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2023	2022
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Distribuidoras	20.420	18.510
Transações no mercado de curto prazo	1.045	81
EBE	332	-
CLWP V e CLWP VI	45	881
EBC	21	497
	<b>21.863</b>	<b>19.969</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>		
PIS e Cofins	(797)	(730)
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		
Receita de indenização por indisponibilidade	1.972	3.965
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>23.038</b>	<b>23.204</b>

Em 2023, as receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas pelo reconhecimento de R\$ 6.356 (R\$ 6.774 em 31.12.2022), relativos ao mecanismo de ressarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR, líquidos de PIS e Cofins. Tal reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica “Ressarcimentos às distribuidoras”, a qual, em 31.12.2023, apresentava saldos de R\$ 19.508 e R\$ 13.450, respectivamente, no passivo circulante e no passivo não circulante (R\$ 15.501 e R\$ 10.860 em 31.12.2022).

Os ressarcimentos ocorrem anual e quadrienalmente, o ressarcimento anual possui flexibilização de 10%, ocorrendo em função da variabilidade dos ventos e fatores gerais do mercado de energia, entregas menores que 90% da energia contratada são mensuradas anualmente. Por sua vez, o ressarcimento quadrienal tem flexibilização verificada no contexto quadrienal, motivado pelo regime sazonal de ventos. Sendo assim, cada cálculo perdoado no ressarcimento anual é considerado para o quadriênio, assim como é considerado nas energias entregues acima de 100% de cada ano. A valoração é calculada pela diferença mensurada com o maior entre o preço de venda fixado no leilão e o PLD do período de referência. O pagamento é realizado no ano subsequente da mensuração, por meio da redução da receita de venda.

Também em 2023, a Companhia reconheceu um valor de 1.972 (R\$ 3.965 em 31.12.2022) relativos à multa contratual por indisponibilidade referente ao contrato de O&M para os parques integrantes do Consórcio Campo Largo. Esse reconhecimento foi feito em contrapartida da rubrica “Indenização por indisponibilidade a receber”, a qual, em 31.12.2023 apresentava o saldo de R\$ 1.668 (R\$ 3.965 em 31.12.2022) em aberto no ativo circulante.

## NOTA 13. CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	2023		2022	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Receita operacional bruta	21.863	21.863	19.969	19.969
% de presunção do lucro	8%	12%	8%	12%
<b>Lucro presumido sobre receita operacional</b>	<b>1.749</b>	<b>2.624</b>	<b>1.598</b>	<b>2.396</b>
Receita financeira	5.647	5.647	4.198	4.198
Receita extraordinária	1.971	1.972	3.965	3.965
Outros	-	-	23	23
<b>Base de cálculo</b>	<b>9.367</b>	<b>10.243</b>	<b>9.784</b>	<b>10.582</b>
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(2.342)</b>	<b>(922)</b>	<b>(2.446)</b>	<b>(952)</b>
Adicional de 10% sobre lucro até R\$ 20 mensais	24	-	24	-
<b>Imposto de renda e contribuição social - resultado</b>	<b>(2.318)</b>	<b>(922)</b>	<b>(2.422)</b>	<b>(952)</b>



## NOTA 14. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

### a) Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST)

Para o uso do sistema de transmissão e da rede básica, a Companhia mantém contrato com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS. O contrato tem vigência até o término da autorização da usina. Em 31.12.2023, o valor das obrigações futuras provenientes deste contrato totalizava R\$ 43.860.

### b) Contrato de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção, vigente até agosto de 2028. Os valores contratados são atualizados, anualmente, pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O compromisso futuro, na data base 31.12.2023, era de R\$ 16.404.

### c) Venda de energia

A Companhia comercializou sua energia no Ambiente de Contratação Regulada (ACR), em leilão A-5, de 28.11.2014, pelo prazo de 20 anos. O compromisso futuro dos contratos com distribuidoras, advindos deste leilão, em 31.12.2023, era de R\$ 405.573.

## NOTA 15. SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia. O Conjunto Eólico Campo Largo participa da referida apólice no montante de R\$ 2.309.315 para danos materiais e R\$ 236.194 para lucros cessantes. A vigência do seguro vai até 31.05.2024.

## NOTA 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### a) Prestação de serviços administrativos e financeiros

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta ENGIE Brasil Energia, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do INPC. O valor reconhecido no resultado de 2023 foi de R\$ 127 (R\$ 120 em 31.12.2022).

### b) Venda e compra de energia entre partes relacionadas

	ATIVO	PASSIVO	RESULTADO		
	Contas a receber	Fornecedores	Receita operacional líquida	Compra de energia	Encargos de uso da rede elétrica e conexão
CLWP VI	49	-	41	-	-
EBC	-	204	20	2.320	-
CLWP V	9	-	2	-	-
ENGIE	-	359	320	37	-
Assu V	-	89	-	-	-
CLWP IV	-	-	-	17	-
Gralha Azul Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	12
Novo Estado Transmissora de Energia S.A.	-	-	-	-	17
<b>31.12.2023</b>	<b>58</b>	<b>652</b>	<b>383</b>	<b>2.374</b>	<b>29</b>
<b>31.12.2022</b>	<b>88</b>	<b>388</b>	<b>1.328</b>	<b>1.164</b>	<b>16</b>



Os contratos de longo prazo firmados entre as partes relacionadas estão apresentados no quadro abaixo, e foram firmados em condições negociadas entre as partes.

Vendedor	Comprador	Vencimento	Índice de atualização anual	Data base de reajuste	Compromisso futuro Base 31.12.2023
CLWP III	CLWP V e IV	2038	IPCA	Janeiro e Dezembro	9.668
EBC	CLWP III	2038	IPCA	Janeiro	36.051

## NOTA 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	2023	2022
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(1.051)	(854)
Reversão de provisão para desmobilização	1.982	-
Fornecedores de imobilizado	(4)	(473)
Remensuração dos arrendamentos	1.085	48



(Nominata de assinaturas das Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2023, da CLWP Eólica Parque III S.A.)

---

## DIRETORIA EXECUTIVA

---

José Luiz Jansson Laydner  
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva  
Diretora Administrativa e Financeira

Sérgio Roberto Maes  
Diretor Técnico-Operacional

---

## DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

---

Talisa Rezzieri  
Contadora - CRC SC 036392/O-4



Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
Fax: +55 47 2111-0719  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos administradores e acionistas da  
**CLWP Eólica Parque III S.A.**  
Florianópolis/SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da **CLWP Eólica Parque III S.A.** ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.




- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 22 de abril de 2024

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F-0



Adilvo França Junior  
Contador CRC BA-021419/O"